

Lição nº 11 – O PLANO DA REDENÇÃO

Condição de todos os mortais diante de Deus

Romanos 3:10, 23 - Assim como Adão, todos nós rompemos e nos desviamos de Deus e **somos injustos e pecadores.** Não há justificativa para o pecado, mas há perdão para o pecador arrependido e confessado. **O perdão Divino também está a nossa disposição.**

A rebelião e a exposição aos ataques de satanás

Oséias 8:1- Toquem a corneta! O inimigo ataca a minha terra como uma águia porque o meu povo quebrou a aliança que fiz com eles e não obedece às minhas leis. (BLH)

Nota: Ao comer do fruto proibido, a raça humana tomou uma posição de rebeldia ao governo de Deus, **rebeldia às leis eternas.** Assim, a raça humana ficou **exposta aos ataques** de Satanás. **Mas, havia uma esperança: Deus estava disposto a aceitar o homem de volta, disposto a perdoar e proteger.**

Deus buscando pelo homem desde o início

Mateus 18:12, Lucas 19:10 – O homem, devido ao pecado, se distanciou de Deus **e Jesus, que é Deus, veio buscar o pecador. Veio renovar o relacionamento com o homem.**

Gênesis 3:8-13 – **Deus é que sempre vai em busca do perdido.** Como vimos no estudo anterior, após Eva ter comido do fruto proibido e dado ao seu marido, **eles se conscientizaram do erro que cometeram e suas vestes de luz desapareceram.** Então, procuraram fugir de Deus se escondendo.



Nota: **Vemos Deus buscando pelo ser humano, procurando-o para salvá-lo.** É Deus que sempre vai atrás do pecador. O homem, quando em pecado, foge de Deus.

Vemos, também, como o pecado interfere no relacionamento familiar, pela frieza com que Adão se referiu a Eva, dizendo: “a mulher que me deste...”

Relembramos: O que satanás esperava dessa rebelião?

Satanás estava ali no Éden. Ao ver Deus procurando pelo homem, ficou **ansioso para ver o que Deus iria fazer.** Se Deus perdoasse Adão, ele, Satanás, também iria **reivindicar o perdão e voltaria para o Céu** para dar continuidade a sua campanha contra Deus.

Se Deus expulsasse Adão do Éden, ele **ocuparia o Éden e dominaria a árvore da vida** para evitar sua degeneração. **O que Deus iria fazer?** (Cf. História da Redenção, p. 37).

Um plano de redenção (resgate) muito antigo

Gênesis 3:21, Apocalipse 13:8 – O que Satanás não sabia é que **Deus, pela sua presciência, havia elaborado um plano de resgate antes mesmo de criar a raça humana e, até mesmo, antes de criar nosso planeta.**



Ali no Éden, **um cordeiro foi escolhido** como símbolo do grande preço a ser pago pelo perdão do homem e como representação da promessa de

redenção. **Cordeiros foram sacrificados naquele dia à porta do Jardim do Éden.**

O cordeiro de Deus – símbolo e promessa de resgate

S. João 1:29, I Pedro 1:18-20 - A morte dos cordeiros desde o Éden, **tipificava a inocente morte, que Cristo deveria padecer. O cordeiro é o símbolo do Redentor e de seu plano de perdão e resgate que fora elaborado antes de o mundo ser criado.** Pela aceitação da morte substituta daqueles animais, **estariam eles transferindo para Jesus a sentença de morte que deveriam pagar pelo pecado cometido.** Para ser perdoados, bastaria que aceitassem - de graça a salvação oferecida por Cristo.

Adão aceitou as condições A primeira condição

Atos 16:31 - A primeira condição apresentada por Deus ao primeiro casal **era aceitar a Jesus como Salvador, confiar nEle.** Jesus se sacrificaria por eles. Seu sacrifício futuro seria prefigurado através de sacrifícios dos cordeiros até que Jesus encarnasse como homem.

A segunda condição

Mateus 19:17 - A **segunda condição** requeria **respeito a Ele e as Suas Leis, aos Seus mandamentos,** para voltarem a ter vida infinita.



A terceira condição

Gênesis 3:21 – A terceira condição era que, como **prova de aceitação, deveriam matar o cordeiro com as próprias mãos.** Isso fizeram de forma relutante, por serem informados de que **suas sentenças de morte recairiam sobre Jesus.**

Nota: Essa terceira condição aponta para o envolvimento com a causa que é fruto do reconhecimento do sacrifício de Cristo.

Comentário profético: *A entrega tem que ser completa. Toda alma fraca, em dúvida, que luta para se render inteiramente ao Senhor, é posta em contato direto com as agências que a habilitarão a vencer... por cuja graça expiatória todos os que fazem completa entrega são vestidos com o manto de Sua justiça.* **Atos dos apóstolos, 299, 388.**

Tiago 2;26 – Apocalipse 21:8 - Essas condições se resumem em: Crer, obedecer e praticar a fé.

Resultados e evidências de nossa entrega

II Coríntios 5:14 - O resultado de nossa obediência é o mover do amor de Deus em nossas vidas. O amor de Cristo constrangeu Adão e movido por esse Amor ele retornou aos braços do Pai.



Comentário profético: *O amor que é inspirado pelo amor que temos em Jesus verá em cada alma, rica ou pobre, um valor que não pode ser medido pela estimativa humana. O mundo desaparece na insignificância em comparação com o valor de uma alma. O amor que Deus revelou pelo homem está além de qualquer computação humana. É infinito. E o instrumento humano, que participa da natureza divina, amará como Cristo amou, trabalhará como Ele trabalhou.*

Haverá um natural compaixão e simpatia que não falhará nem se desencorajará. Este é o espírito que deve ser animado a prevalecer em cada coração e a ser revelado em cada vida. Este amor só pode existir e ser conservado santo, refinado, puro e elevado mediante o amor na alma por Jesus Cristo, nutrido pela diária comunhão com

Deus. Toda esta frieza da parte dos cristãos é uma negação da fé. Mas este espírito se derreterá diante dos brilhantes raios do amor de Cristo no seguidor de Cristo. Natural e voluntariamente ele obedecerá à ordem: "Que vos ameis uns aos outros como Eu vos amei a vós." João 13:34. Manuscrito 60, 1897.

Próximo estudo:

A necessidade de um resgate